



COMUNICADO DE IMPRENSA - MAZDA MOTOR PORTUGAL

Avançado sistema i-Activ AWD permitiu ao Mazda CX-30 explorar as maravilhas do Cazaquistão

- O sistema de tracção integral (AWD) i-Activ da Mazda opera para permitir excelentes capacidades dinâmicas e eficiência sob todas as condições.
- As imagens recolhidas no evento “Mazda Epic Drive - Kazakhstan 2020” destacam o potencial do SUV CX-30, ao longo dos mais de 800 quilómetros percorridos no leste do Cazaquistão.

Leverkusen, 16 Novembro 2020. Neste que é um ano de Centenário, o mais recente desafio da Mazda implicou colocar à prova um Mazda CX-30 equipado com o sistema de tração integral i-Activ, numa viagem de mais de 800 quilómetros na remota região leste do Cazaquistão, até à fronteira com a China, percorrendo seções da lendária “Rota da Seda”, atravessando a beleza estéril da Ásia Central.

Realizada no início do presente ano, antes das restrições de viagens impostas pela Covid-19, a mais recente das expedições “Mazda Epic Drive” deu continuidade ao igualmente exclusivo evento de 2018, quando a Mazda se tornou no primeiro construtor automóvel autorizado a atravessar o Lago Baikal, na Sibéria, fazendo-o com vários exemplares do SUV CX-5, de série, desenhando uma nova rota através dessa superfície gelada, também ali se colocando em destaque as capacidades do sistema de tracção integral i-Activ da Mazda.

Do Mazda Go ao Mazda CX-30: Os exploradores das “Mazda Epic Drives”

A paixão da Mazda pela filosofia dos constantes desafios impostos ao Homem e às máquinas é tão forte hoje como o era em 1936, quando um grupo de pioneiros se propôs demonstrar a durabilidade do Mazda Go, o primeiro veículo da Mazda, um pequeno comercial de caixa aberta com 3 rodas. Um exemplo inicial dessa vontade da Mazda, de abraçar desafios ambiciosos, levou a que 5 exemplares do Mazda-Go (nas variantes KC e DC) partissem da ponta mais a sul da principal cadeia de ilhas do Japão, para depois cobrirem mais de 2.700 quilómetros de trilhas empoeiradas, enlameadas e repletas de pedra solta, até atingirem Tóquio 25 dias depois. A publicidade levou a que as vendas crescessem significativamente e a elevar o perfil da Mazda como empresa, num processo que por essa razão, ficou como objetivo de sucesso a repetir no futuro.

Em 1977, então para promoção da primeira geração do *hatchback* Mazda 323, um par de exemplares cumpriram uma viagem de 15.000 quilómetros, levando-os de Hiroshima até às portas do Salão de Frankfurt, na Alemanha, aquele que seria o palco da sua estreia europeia. Incrivelmente e no auge da Guerra Fria, os dois 323 atravessaram a União Soviética, enfrentando estradas deploráveis e as mais difíceis condições, colocando em destaque a fiabilidade do novo modelo, imediatamente antes de ser colocado à venda.



COMUNICADO DE IMPRENSA - MAZDA MOTOR PORTUGAL

Essa famosa expedição de 1977 teria eco em 1990, quando 6 veículos Mazda (entre modelos 626, 323 e furgões E2200) partiram, também eles, de Hiroshima, rumando a Leverkusen, a sede da Mazda Europa, na Alemanha, desta vez através de uma União Soviética em processo de dissolução.

Mais tarde, em 2013, a Mazda reforçava a aposta e, colocando um vasto grupo de jornalistas aos comandos de vários exemplares da então terceira geração do Mazda3, repetiram a viagem que ligou a fábrica e o palco do Salão de Frankfurt, atravessando a Rússia, a Bielorrússia e a Polónia.

Colhendo inspiração nesses enormes desafios, em que se colocou à prova, em condições reais, um conjunto de veículos, os eventos "Mazda Epic Drive" direccionados à imprensa do presente permitem que diferentes jornalistas experimentem estradas desafiantes, saboreiem cenários incríveis e vivam aventuras únicas ao volante de um modelo Mazda. Seja circundando a Islândia aos comandos de um MX-5, saboreando as pistas tortuosas e a beleza vulcânica dos Açores, bem no meio do Atlântico, com um Mazda2, ou explorando as maravilhas da engenharia rodoviária levada ao extremo através dos túneis, pontes e passagens de montanha na Noruega, o moderno conceito de "Mazda Epic Drive" proporciona um conjunto de viagens incríveis para a imprensa, ao mesmo tempo em que destaca a excelência da engenharia centrada no condutor e nas viaturas, no conceito *fun-to-drive* inegavelmente inerente à marca e aos automóveis Mazda.

O Mazda CX-30 na "Mazda Epic Drive" de 2020

Tal como na travessia do Lago Baikal de 2018, com os Mazda CX-5, a aventura "Mazda CX-30 Epic Drive - Kazakhstan 2020", realizada em Março último e tendo como base o SUV CX-30, permitiu uma demonstração perfeita das características do sistema de tração integral i-Activ da Mazda. Integrado na nova geração Skyactiv-Vehicle Architecture da marca japonesa, o evoluído sistema i-Activ AWD do CX-30 opera em total harmonia com o G-Vectoring Control (GVC), permitindo a correcta distribuição de binário entre as rodas dianteiras e traseiras, de modo a proporcionar uma experiência de condução ainda mais envolvente.

Um sistema de tracção integral projectado para oferecer a flexibilidade exigida pelas condições de condução no mundo real colocou à prova as inúmeras valências do SUV CX-30, fazendo-o cumprir os mais de 800 quilómetros desta "Mazda CX-30 Epic Drive - Kazakhstan 2020". Realizada no extremo leste do Cazaquistão, houve um pouco de tudo, atravessando-se uma verdadeira mistura de condições de condução, de ruas e avenidas de cidade, às modernas autoestradas de dupla via, até troços em asfalto de má qualidade e percursos em terra e cascalho solto, semelhante a traçados de *off-road*.

Começando em Almaty, a maior cidade do Cazaquistão, localizada num planalto à sombra da formação montanhosa de Trans Ili Alatau, no sul do país, perto da fronteira com o Quirguistão, os vários CX-30 presentes deixaram o moderno *coração* da cidade, enfrentando engarrafamentos implacáveis à saída da mesma e na moderna auto-estrada A3, rumando ao Parque Nacional de Aityn Emel.



COMUNICADO DE IMPRENSA - MAZDA MOTOR PORTUGAL

Aqui os CX-30 deixaram para trás as estradas de asfalto, entrando em percursos de cascalho, iniciando um percurso repleto de pó e desafios, intervalado junto das famosas “Dunas Cantantes”. Embora não seja um puro SUV para *off-road*, uma vez equipado com o sistema i-Activ AWD, o CX-30 garantiu uma excelente tracção nas estradas de reduzida aderência do Parque Nacional de Kazak.

Das deslumbrantes “Dunas Cantantes” de 150 m – assim referida devido à forma como os ventos e as areias em movimento ecoam uma misteriosa sonoridade – o passeio saía das planícies subdesérticas, observando-se os camelos itinerantes que rumavam até a cidade de Zharkent, à uma distância mínima da fronteira chinesa, no extremo leste deste vasto Cazaquistão.

No segundo dia deste “Mazda CX-30 Epic Drive - Kazakhstan 2020” a caravana de viaturas rumou a sul, em direção ao Penhasco de Charyn, por estradas de cascalho mais exigentes e demolidoras, através de uma série de passagens incríveis, aparente e estranhamente familiares à zona mais selvagem do estado norte-americano do Nevada, mas a milhares de quilómetros da mesma, no coração da remota Ásia Central. Depois, a rota desviou para oeste, de novo em direcção a Almaty, contornando o vasto Reservatório de Kapshagay.

Apesar das inúmeras adversidades, a caravana de Mazda CX-30 completou este “Mazda Epic Drive” com grande facilidade, comprovando a capacidade de adaptação de um dos mais recentes SUVs da Mazda e, principalmente, a capacidade do sistema i-Activ AWD. A experiência pode ser agora vista por todos em modo virtual, resumida num conjunto de imagens, fotos e vídeos, recolhidos ao longo da longa travessia.

Aplicado num conjunto significativo de modelos do catálogo Mazda – nos SUV CX-30 e CX-5 e também na versão *hatchback* do Mazda3, o sistema i-Activ AWD da Mazda garante uma segurança incrementada sempre que as condições de estrada o exigam, numa condução a quatro rodas motrizes, associada a uma elevada eficiência de consumos e uma mais estreita ligação do condutor ao seu automóvel.

Os segredos do avançado sistema i-Activ AWD da Mazda

Graças ao recém-desenvolvido sistema de controlo e às novas tecnologias de redução de atrito, o sistema i-Activ AWD da Mazda proporciona viagens requintadas e estáveis em qualquer situação de condução, ao mesmo tempo que permite alcançar uma economia de consumos real, quase semelhante à de um veículo de tracção dianteira. O sistema de tracção às quatro rodas da Mazda integra um módulo de detecção de “carga vertical às quatro rodas” e trabalha em harmonia com o GVC (G-Vectoring Control), controlando a distribuição de binário entre todas as rodas, aumentando a tracção e os níveis de aderência, independentemente do cenário de condução. Também reduz significativamente as perdas mecânicas, contribui para melhores consumos e emissões.

As tecnologias de redução de atrito recentemente adotadas incluem um amortecedor de borracha dentro da unidade de acoplamento, que reduz em muito as flutuações no binário enviado para a unidade de tracção traseira, e uma nova configuração que aplica uma ligeira diferença na taxa de



COMUNICADO DE IMPRENSA - MAZDA MOTOR PORTUGAL

desaceleração entre a unidade de acoplamento e o diferencial traseiro. Ajustando rapidamente a distribuição de binário somente quando necessário, o sistema apresenta uma melhor resposta e economia de combustível efectiva. O diferencial traseiro reduz as perdas mecânicas ao adotar rolamentos de esferas e o uso de óleo de baixa viscosidade, juntamente com um design que armazena óleo na parte superior, fornecendo apenas a quantidade ideal onde e quando necessário. Actuando em combinação, essas medidas aumentam a precisão da unidade de controlo AWD, ao mesmo tempo que reduzem significativamente as perdas mecânicas gerais.

No início da descrição de uma curva, o sistema AWD manterá a distribuição de binário dianteiro/traseiro existente, de modo a priorizar uma melhor resposta de viragem, através da unidade de controlo do binário do motor (GVC). Após a viragem inicial, o sistema AWD aumenta gradualmente a quantidade de binário enviado às rodas traseiras de modo a manter uma viragem neutral e um movimento mais estável do veículo. A harmonização do GVC também melhora substancialmente a resposta do binário traseiro e a linearidade em relação à atuação do acelerador. Na aceleração é enviado maior binário para as rodas traseiras e ao desacelerar mais para as rodas dianteiras, maximizando o desempenho de tracção de todos os quatro pneus. Também melhora a capacidade de controlo, para que o veículo responda fielmente às intenções do condutor ao virar.

###